

ORAÇÃO?

A oração necessariamente precisa ser estabelecida sob a forma de diálogo, onde nós nos dirigimos ao Altíssimo e Ele nos responde, atendendo o que a Palavra preconiza quando diz, **“clama a mim e responder-te-ei e te mostrarei coisas firmes que não conheces” (Jr 33:3).**

Isso, porém não se vincula a qualquer ritual, formalidade, local ou circunstâncias, caso contrário seriam ociosas as palavras de Paulo em sua carta aos crentes de Tessalônica, quando recomenda **“oração contínua e o dar graças em tudo” (Ts 5:17).**

Daniel era uma pessoa de oração, mas a sua petição ao Senhor somente se tornou efetiva quando um arcanjo de Deus interferiu e permitiu a chegada da resposta (**Dn 101-(11-14)-21**).

Muitas pessoas pedem que eu escreva um livro de orações, mas entendo que isso não cabe, uma vez que o falar com Deus deve sair do coração de cada um dentro das condições em que se encontra.

Mas e a oração do Pai Nosso, poderão alguns perguntar, não é algo para ser repetido? De fato não, embora muitos o façam, mesmo sem ter uma relação adequada com Deus, conforme previu Jesus, quando afirmou que se nos estivéssemos nele e as suas palavras em nós tudo poderia ser concedido (**Jo 15:7**).

O modelo que nos é apresentado na oração ensinada, a pedido por Jesus, engloba os elementos que toda oração deva ter, independente do seu conteúdo específico:

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome”. (1)

“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”. (2)

“O pão nosso de cada dia nos dá hoje.” (3)

“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nos perdoamos os nossos devedores.” (4)

“E não nos induzas a tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amem”. (5).

(1) Iniciar com adoração ao Senhor reconhecendo-o como Deus (***Hb 11:6***).

(2) Admitir que, qualquer que seja a nosso pedido, e em geral não sabemos como pedir (***Rm 8:26***), a vontade de Deus, que é melhor, deva prevalecer, pois isso garante a resposta (***I Jo 5:14***).

(3) Buscar o suprimento do necessário, pois basta a cada dia o seu mal e não devemos viver ansiosos, mas por fé (***Mt 6:34; I Pe 5:7; Hb 10:38***).

(4) Pedir perdão pelos erros que cometemos, mas assumir a responsabilidade de perdoar, pois sem isso não estaremos bem com Deus (***Mt 10:14-15***).

(5) Pedido de livramento com fecho fundado, mais uma vez na adoração àquele que é Senhor de tudo (***Isa 43:13***).

Isso nos alerta que podem existir problemas em nossa vida se deixarmos de buscar a Deus constantemente, ou se o fizermos de forma incorreta, como nos ensina Tiago (***Tg 4:1-3***).

A vida de personagens especiais da história bíblica foi marcada pela oração, nas mais diferentes situações, podendo ser citados como exemplo:

O PERSONAGEM	A ORAÇÃO	A REFERÊNCIA
Ana	Pediu um filho com amargura no coração, pois era estéril	<i>I Sm 1:10</i>
Samuel	Pediu orientação de Deus sobre uma questão séria, o pedido de um rei para Israel	<i>I Sm 8:6</i>
Elias	Pediu fogo dos céus para queimar o sacrifício	<i>I Rs 18: 22-(36-370-39)</i>
Eliseu	Pediu para que os olhos do servo fossem abertos e visse os cavaleiros de Deus	<i>II Rs 6:17</i>
Ezequias	Pediu a cura de uma doença que estava decretada para sua morte	<i>Isa 38:1-(2-5)-22</i>
Daniel	Orou em favor de sua pátria Israel e adorou a Deus	<i>Dn 6:10</i>
Jonas	Pediu livramento de Deus de dentro do ventre do peixe	<i>Jn 2:1</i>
Jesus	Pela ressurreição de Lázaro	<i>Jo 11-(41-42)-45)</i>
	Conversando com o Pai sobre sua missão	<i>Mt 26:36-39; Mc 1:35; Mc 14:32-35; Lc 22:41</i>
Cornélio	Orava a Deus mesmo sem ser judeu ou cristão	<i>At 10:2</i>
Paulo e Silas	Cantavam e oravam presos em grilhões em uma masmorra	<i>At 16:25</i>

Como palavra final devemos registrar que a oração:

- a) Não deve ser repetitiva (**Mt 6:7**).
- b) Não é o meio de demonstra-se diante dos outros (**Mt 6:5**).
- c) Não orar de forma egoísta (**Tg 5:16; Jo 42:10**).
- d) Não restringir a oração aos amigos (**Lc 6:28; Mt 5:44**).

P. J. Elcio Laurence